

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 5037

Temática: Justiça

Dimensão: 191 cm²

Imagem: N/PB

Página (s): 16



Magistrados do MP querem denunciar interferências

O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público vai fazer um levantamento para denunciar casos em que os superiores hierárquicos interferem na condução de processos criminais, mandando arquivar ou constituir alguém como arguido, o presidente do sindicato. Esta decisão foi tomada numa reunião de delegados sindicais que decorre este fim-de-semana em Óbidos e que, segundo António Ventinhas, foi a questão principal do dia. Os sindicalistas decidiram ser necessário «fazer um levantamento de todas as situações» que consideram estar «a violar o estatuto do Ministério Público» e que são «ordens ilegais», afirmou. Apesar de não ter querido avançar com nenhum caso concreto, Ventinhas garantiu que há interferências nos processos. «Temos conhecimento de que existem ordens dadas pelos superiores hierárquicos para produzirem efeitos concretos em processos. Nós entendemos que essas ordens são ilegais», disse.

«Também sabemos que são dadas ordens, quer por escrito quer, muitas vezes, oralmente, para alterar acusações ou para arquivar processos ou para não pedir absolvições em determinado processo», explicou. A questão, considerou, «é muito mais do que uma questão sindical, é uma questão que tem a ver com a credibilidade da própria justiça e do próprio condicionamento da actividade» do juiz. ◀